

curto prazo. Daí os elevadíssimos coeficientes de liquidez e de solvência demonstrados no item V deste relatório:

VII – Estrutura de Organização da CDI/PA

A estrutura básica de organização da CDI/PA é constituída de uma Assembléia Geral, órgão máximo de deliberação; um Conselho Fiscal, um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, formada pela Presidência da Companhia, uma Diretoria Técnica e uma Diretoria Financeira. Essa estrutura organizativa acha-se exposta detalhadamente na íntegra deste relatório e no site da CDI/PA (www.cdi.pa.gov.br).

VIII. Recursos Humanos

A CDI/PA dispõe de 9 funções colegiadas – todas preenchidas, em face de imperativo legal – e 25 cargos comissionados, dos quais 18 foram preenchidos. O quadro a seguir resume:

Denominação	Código	Quant. Existente	Quant. Preenchida
Conselheiro (Conselho Fiscal)	***	3	3
Conselheiro (Conselho de Adm.)	***	6	6
Subsoma – Funções Colegiadas	9	9	
Presidente	DS 2	1	1
Chefe de Gabinete	GEP DAS - 011.4	1	1
Coordenador do NUJUR	GEP DAS - 011.4	1	1
Coordenador do NUPLAN	GEP DAS - 011.4	1	1
Coordenador do NCI	GEP DAS - 011.4	1	1
Assessor	GEP DAS - 011.4	2	2
Secretário de Gabinete	GEP DAS - 011.3	1	-
Motorista da Presidência	GEP DAS - 011.2	1	-
Diretor Técnico	DS 8	1	1
Gerente da GRC	GEP DAS - 011.4	1	1
Gerente da GEP	GEP DAS - 011.4	1	1
Gerente da GGP	GEP DAS - 011.4	1	1
Gerente da GIFL	GEP DAS - 011.4	1	-
Diretor Administrativo	DS 8	1	1
Gerente da GRH	GEP DAS - 011.4	1	1
Gerente da GCF	GEP DAS - 011.4	1	1
Gerente da GPS	GEP DAS - 011.4	1	1
Gerente da GS	GEP DAS - 011.4	1	1
Chefe do NUCLIN	GEP DAS - 011.3	1	1
Secretário de Diretoria	GEP DAS - 011.3	2	-
Gerente da GER	GEP DAS - 011.4	3	1
Subsoma – Cargos Comissionados	25	18	
Total Geral	34	27	

A CDI/PA encerrou o exercício de 2011 com o quadro funcional contendo 18 servidores comissionados e 02 celetistas. O valor da folha de pagamento, excluindo encargos sociais, totalizou R\$ 1.553.330,05.

IX – Principais realizações de 2011

No exercício de 2011, o resultado econômico foi influenciado positivamente e decorre das ações da própria Companhia, principalmente das operações de comercialização de terrenos, principal fonte de receita da CDI/PA.

A receita operacional da Companhia teve origem em operações de comercialização, a saber:

1 – R\$.2.600.473,36 recebidos pela realização de vendas de áreas a empresas localizadas nos Distritos Industriais de Ananindeua, Marabá e Barcarena/PA, incluindo-se:

R\$.314.727,84 pagos pela Aços Laminados do Pará S/A– ALPA, correspondente ao valor de parte do pactuado no instrumento particular de cessão onerosa de posse de bem imóvel celebrado com aquela mineradora;

R\$.278.531,14 pagos por empresas referente a taxa de anuidade relativa a operações de transferência de propriedade de imóveis entre terceiros;

R\$.2.007.214,38 pagos por empresas referente ao valor das promessas de venda e compra de áreas comercializadas nos

Distritos Industriais de Ananindeua, Marabá e Barcarena/PA.

O resultado alcançado em 2011 poderia ter sido ainda melhor se não persistisse o inadimplemento da Agência de Regulação e Controle dos Serviços Públicos do Estado do Pará – ARCON, no pagamento do aluguel de um imóvel situado à Rua dos Tamoios nº 1578, de propriedade da CDI/PA.

Projetos em andamento

Os investimentos em 2011 executados pelo Governo do Estado, por intermédio da **Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ciência e Tecnologia – SEDECT atual SECTI – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e Inovação** e pela CDI/PA foram nas ações de:

1 – Revitalização do Distrito Industrial de Ananindeua

2 – Revitalização e expansão do Distrito Industrial de Marabá Fase I

3 – Expansão do Distrito Industrial de Marabá (implantação da Fase II)

4 – Implantação do Pólo Metal-Mecânico de Marabá (Fase III):

Gestões estão sendo efetuadas pela CDI/PA no sentido de encerrar o contrato referente à expansão do DI-Marabá Fase II, ainda vigente e retomar o processo com gerenciamento próprio da CDI/PA. É imperioso que essa retomada ocorra ainda neste exercício pois as tratativas para instalação do Polo metal-Mecânico estão em adiantado estágio e essa área é o que há de mais palpável para sediar o parque.

Quanto à instalação da Fase III do DI-Marabá essa é uma ação que demandará mais estudos para determinação de sua nova configuração, pois o fato de no polígono atual se encontrarem uma penitenciária e um assentamento do INCRA que formalmente não está emancipado ocasiona impactos sociais e econômicos que por si só justificam novos estudos.

Implantação da Zona de processamento de Exportações de Barcarena – ZPE/Barcarena:

a – Conclusão do processo de constituição da CAZBAR: a Companhia Administradora da ZPE de Barcarena - CAZBAR foi constituída como subsidiária integral da CDI/PA, sob a forma de Sociedade de Economia Mista.

a.1 - Objetivo específico: promover a implantação, prover infra-estrutura básica e a manutenção da Zona de Processamento de Exportações – ZPE no município de Barcarena-Estado do Pará, especialmente no que diz respeito a transporte, energia, telecomunicações, saneamento, abastecimento de água e atividades correlatas.

a.2 - Competências:

I - administrar e locar as áreas e/ou imóveis existentes na ZPE de Barcarena;

II - realizar estudos, projetos e atos necessários à implantação e posterior manutenção, conservação e preservação ambiental da Zona de Processamento de Exportação de Barcarena;

III - cumprir as atribuições e responsabilidades das administradoras de ZPE, estabelecidas na legislação e nas resoluções do CZPE, provendo os equipamentos e instalações necessários;

IV - acompanhar as atividades das empresas instaladas na ZPE de forma a garantir o cumprimento das normas legais atinentes, nos três níveis de governo: federal, estadual e municipal;

V - prestar às empresas instaladas na ZPE de Barcarena, após aprovadas pelo CZPE, os serviços necessários à sua implantação e operação em consonância com a legislação brasileira e com padrões internacionais de competitividade e qualidade;

VI - desenvolver estudos, projetos pesquisas e eventos necessários à promoção da ZPE de Barcarena, tanto no País como no exterior;

VII - firmar convênios, acordos e contratos com pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras;

VIII - comunicar às autoridades constituídas, e em especial às autoridades aduaneiras e ambientais e ao CZPE, a ocorrência de quaisquer irregularidades na operação de indústrias localizadas na ZPE de Barcarena.

b – Contratação do Projeto de Engenharia e Arquitetura para Implantação da infra-estrutura/urbanização da ZPE de Barcarena: implantação de sistema viário de 6,7 km de vias com meio fio, canteiros, drenagem, sinalização, ciclovias, faixas de pedestres iluminação pública; centro de convivência;

instalações para os órgãos de controle Aduaneiro, fitossanitário, ambiental, dentre outros; galpões para armazenamento de matérias-primas e produtos em espera para exportação; pátios para containers; estacionamento para caminhões e carretas;

sistema de monitoramento e controle do fluxo de pessoas e cargas.

c – Valor do projeto: já executado: R\$. R\$1.896.986,75 (com recursos próprios da Companhia), sendo:

R\$.626.000,00 (desocupação da área)

R\$.589.497,75 (obras de vedação do terreno e pórtico).

R\$.190.000,00 (projeto de alfandegamento)

R\$.491.489,00 (manutenção do pórtico, conservação de acessos e cercas delimitantes)

Implantação da Zona de processamento de Exportações de Santarém – ZPE/Santarém:

Encontra-se em análise pelo **CZPE-Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação** o projeto de criação da ZPE/Santarém. Executado pela **ABRAZPE – Associação Brasileira de Zonas de Processamento de Exportações** ao valor de R\$188.955,00 o projeto justifica a criação e detalha equipamentos urbanos necessários ao funcionamento dessa ZPE. Aguarda-se sua aprovação.

Projetos em Estudos

A CDI/PA concentra estudos em conjunto com a CPH-Companhia de Portos e Hidrovias para desenvolvimento do projeto de um **Complexo Industrial e Portuário no Rio Guamá** (municípios de Castanhal e Inhangapi). Em se concretizando este projeto promoverá:

- Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belém (expansão da área industriointensiva)

- Descentralização (desconcentração) das atividades no eixo da BR 316 (racionalização)

- Consolidação do Pólo Industrial de Castanhal (parque metal-mecânico)

- Integração com as futuras Ferrovia do Espadarte/Ferrovia Norte-Sul (alimentação)

- Geração de emprego e renda na área de influência do projeto (novos empreendimentos)

- Desafogamento do Porto de Vila do Conde (transferência dos embarques de gado bovino)

- Desafogamento do tráfego urbano em Belém (transferência dos terminais rodofluviais)

Com a denominação provisória de Plataforma Logística Intermodal do Rio Guamá – PLIRG tem como descrição preliminar:

É uma Plataforma multimodal (rodoviária-fluvial) integrada a um pólo industrial e de serviços com as seguintes características:

- Área Total Bruta Disponível : 50.000.000 m² (5.000 ha)

- Lotes variados com ou sem frente acostável (tamanho mínimo: 50.000 m² (5,0 ha)

- Rodovia de acesso: Pavimentada pista simples-mão dupla/acostamento

- (tráfego pesado – articulado-rodotrem – 9 eixos) com reserva para duplicação

- Hidrovia de acesso (Capim-Guamá) - Calado Operacional de Navegação: 7,00 m

- Embarcação marítima limite: 10.000 TPB (limitada a calado aéreo de 23,00 m)

- Embarcação fluvial limite (240,00 m x 48,00 m)

- Energia elétrica em alta tensão (69 Kv / 25 Mva)

X – Ações Administrativas

A Companhia dentre inúmeras ações realizadas para o bom andamento das atividades inerentes a missão institucional no exercício de 2011, realizou em suma as seguintes ações:

- Troca parcial de frota veicular por uma frota nova;

- Repactuação de contratos com finalidade de alcançar preços mais vantajosos;

- Elaboração de proposta para o novo Regimento Interno da Companhia;

- Elaboração de propostas para alteração do Estatuto da Companhia;

- Ênfase na otimização das aplicações financeiras para maior rentabilidade dos recursos da Companhia;

- Aquisição de equipamentos novos de informática.

XI - Contratos e Convênios

A CDI/PA no exercício de 2011 celebrou 12 contratos, prorrogou prazo de execução de 02 Convênios com a Universidade Federal do Pará, e manteve mais 21 contratos celebrados pela gestão anterior mas que findaram no mesmo ano corrente.